



F.Rodrigues/JP

*Profissionais do Incorpori participaram do evento*

## Esalq planeja campus sustentável

Discutir propostas de planejamento do campus com enfoque na mobilidade sustentável tem sido uma das preocupações da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Ontem, as possibilidades de unir em um mesmo espaço pedestres, motoristas e motociclistas foram discutidas pelos professores João Batista, do Departamento de Ciências Florestais, e Paulo Moruzzi, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia. Ambos são membros da Comissão de Mobilidade Sustentável, criada para discutir e refletir sobre as questões de mobilidade do campus.

Segundo Batista, o campus é visto como uma cidade e, como tal, possui o tráfego de carros e pessoas. Após o mapeamento que revelou a distribuição do número de funcionários, docentes e alunos, a comissão pôde verificar que algumas distâncias dentro do campus podem ser percorridas a pé ou de bicicleta e, por isso, dispensam o uso do carro.

Em outros pontos ficou clara a necessidade de pedestres e

motoristas ocuparem o mesmo espaço, porém, de forma disciplinada. O professor Moruzzi destaca a necessidade de sensibilização quanto às questões ligadas ao meio ambiente, a mobilidade, prevenção de acidentes e a melhor convivência entre todos os usuários.

Na manhã de ontem, quando o mundo comemorou o Dia Mundial Sem Carro, o clima no campus da Esalq estava próximo do ideal. Por causa do aumento do fluxo de bicicletas e das atividades da 1ª Semana da Mobilidade Urbana de Piracicaba, os frequentadores apontaram redução do número de veículos. "Percebi mais gente a pé e de bicicleta e menos carros nas alamedas", observou a estudante Natalia Teti.

Ontem, além da palestra dos professores sobre a mobilidade sustentável no campus do futuro, houve uma ação promovida pelo Hospital dos Fornecedoros de Cana com 20 profissionais do Incorpori, que fizeram aferição da pressão arterial, medição da altura, pesagem e orientação nos casos de sobrepeso. (JRS)